



Mizaelly Layrane Alves Fonseca <sup>1</sup> 0009-0004-7907-4228

Marcelly Santos Cossi <sup>2</sup> 0000-0002-1584-8595

Ana Clara Dantas <sup>3</sup> 0000-0002-5634-7498

Hellyda de Souza Bezerra <sup>4</sup> 0000-0002-2747-4981

Mércio Gabriel de Araújo <sup>5</sup> 0000-0002-5607-4135

<sup>1,2,4,5</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** Ana Clara Dantas

Email: [anaclaradaantas@yahoo.com.br](mailto:anaclaradaantas@yahoo.com.br)

Recebido em: 28/08/2024

Aceito em: 12/02/2025

## ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DA DOR RELACIONADA AO ALEITAMENTO MATERNO:

### REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

## STRATEGIES FOR MANAGING PAIN RELATED TO BREASTFEEDING: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

## ESTRATEGIAS PARA EL MANEJO DEL DOLOR RELACIONADO CON LA LACTANCIA MATERNA:

### REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURE

## RESUMO

**Objetivo:** identificar as estratégias utilizadas para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa realizada em novembro de 2023 a janeiro de 2024, que incluiu artigos indexados nas bases de dados: PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a *Scientific Electronic Library Online*. **Resultados:** foram encontrados 11 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos foi publicada em 2023 (36,3%), na China (54,5%) e o desenho de estudo que prevaleceu na amostra foi o ensaio clínico controlado randomizado (36,3%), consequentemente, o nível de evidência mais frequente foi o nível II. **Conclusão:**

esta revisão conclui que as principais estratégias identificadas foram: massagens mamárias, decocção *Gualou Xiaoyong* combinada com a manipulação indolor da lactação e terapias integradas. Esses achados podem ampliar as possibilidades terapêuticas para os enfermeiros durante a assistência com lactantes com dor relacionada à amamentação.

**DESCRITORES:** Aleitamento materno; Dor; Tratamento; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** to identify the strategies used to manage pain related to breastfeeding. **Method:** this is an integrative review carried out from November 2023 to January 2024, which included articles indexed in the databases: PubMed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and the Scientific Electronic Library Online. **Results:** 11 articles that met the eligibility criteria were found. Most of the studies were published in 2023 (36.3%), in China (54.5%), and the study design that prevailed in the sample was the randomized controlled clinical trial (36.3%), consequently, the most frequent level of evidence was level II. **Conclusion:** this review concludes that the main strategies identified were: breast massage, *Gualou Xiaoyong* decoction combined with painless lactation management, and integrated therapies. These findings may expand the therapeutic possibilities for nurses when assisting lactating women with breastfeeding-related pain.

**DESCRIPTORS:** Breastfeeding; Pain; Treatment; Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar las estrategias utilizadas para el manejo del dolor relacionado con la lactancia materna. **Método:** se trata de una revisión integradora realizada desde noviembre de 2023 a enero de 2024, que incluyó artículos indexados en las bases de datos: PubMed, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y la Biblioteca Electrónica Científica en Línea. **Resultados:** se encontraron 11 artículos que cumplieron con los criterios de elegibilidad. La mayoría de los estudios fueron publicados en 2023 (36,3%), en China (54,5%) y el diseño de estudio que predominó en la muestra fue el ensayo clínico controlado aleatorio (36,3%), en consecuencia, el nivel de evidencia más frecuente fue el nivel II.

**Conclusión:** esta revisión concluye que las principales estrategias identificadas fueron: masajes mamarios, decocción de Gualou Xiaoyong combinado con manipulación indolora de la lactancia y terapias integradas. Estos hallazgos pueden ampliar las posibilidades terapéuticas para las enfermeras cuando atienden a mujeres que amamantan con dolor relacionado con la lactancia.

**DESCRIPTORES:** Lactancia materna; Dolor; Tratamiento; Enfermería; Terapia.

## INTRODUÇÃO

O leite materno é amplamente reconhecido como o alimento ideal e completo para o recém-nascido, especialmente durante os primeiros seis meses de vida, fornecendo todos os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça a recomendação da amamentação exclusiva nesse período, sendo considerada a prática mais segura e eficaz para promover a saúde infantil. Além de fornecer nutrientes em quantidades adequadas, o leite materno contém fatores imunológicos que oferecem proteção contra infecções e doenças.<sup>1</sup>

A amamentação favorece o desenvolvimento do bebê e fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, sendo descrita como um momento de conexão emocional única. O ato de amamentar transcende a nutrição, configurando-se como um processo complexo que envolve uma variedade de emoções e sentimentos.<sup>2</sup>

Dados do *Centers for Disease Control and Prevention* sobre as taxas de aleitamento materno entre crianças dos Estados Unidos da América (EUA) nascidas de 2014-2021 mostram que a taxa de aleitamento materno exclusivo até seis meses em 2014 era de 24,9% aumentando para 27,2% em 2021.<sup>3</sup>

No Brasil, as tendências dos indicadores de amamentação no Brasil de 1996 a 2019 apontam que os indicadores de início precoce da amamentação aumentou de 36,3% em 1996 para 62,5% em 2019. O indicador de amamentação exclusiva até seis meses aumentou de 26,9% em 1996 para 45,8% em 2019. Desse modo, ocorreu uma melhora significativa nos indicadores de amamentação no Brasil, mas as taxas ainda são insuficientes para atingir as

metas da OMS/UNICEF para 2030.<sup>4</sup>

Diversos são os desafios relatados no processo de amamentação, que incluem mamilos rachados ou doloridos, ingurgitamento mamário, mastite, dor durante a amamentação e dificuldades relacionadas à pega inadequada do bebê. Esses fatores, principalmente quando presentes nos estágios iniciais, tendem a reduzir a probabilidade de seguimento da amamentação, a menos que intervenções profissionais sejam ofertadas.<sup>5</sup>

Estima-se que 90% das mulheres sentem dor durante o início da amamentação. Dentre as mulheres com dor que procuram apoio profissional, 43% continuam a ter dor persistente.<sup>6</sup> Pesquisas demonstram que as experiências anteriores influenciam significativamente os planos de amamentação das mães, e a resolução desses problemas pode impactar suas futuras decisões quanto à alimentação infantil.<sup>7-8</sup>

Nesse contexto, o apoio dos enfermeiros na amamentação é primordial para resolução de problemas e continuidade dessa prática pelas mães. A atuação do enfermeiro, ao se colocar à disposição, oferecer apoio verbal e físico quando necessário e fornecer informações importantes sobre intervenções de alívio da dor, é um elo fundamental para garantir a adesão e o sucesso da amamentação.<sup>9</sup>

A dor relacionada ao aleitamento materno é um fenômeno multifatorial e complexo e, muitas vezes, pode ser difícil identificar a causa subjacente. Nesse sentido, é importante que esses profissionais atuem de acordo com a prática baseada em evidências, a fim de ofertar um cuidado qualificado e resolutivo. Embora o estudo de Freitosa et al. (2019) tenha abordado estratégias de tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres lactantes<sup>10</sup>, a evolução contínua das práticas e introdução de novas intervenções demandam evidências atualizadas. Justifica-se que uma análise mais recente pode identificar lacunas deixadas por estudos anteriores e fornecer novas perspectivas para orientar a prática assistencial da enfermagem e o desenvolvimento de pesquisas futuras sobre a temática.

Perante o exposto, a presente pesquisa buscou responder a seguinte questão de pesquisa: quais estratégias têm sido utilizadas para o tratamento da dor relacionada ao

aleitamento materno? Desse modo, este estudo tem por objetivo identificar as estratégias utilizadas no tratamento da dor relacionada ao aleitamento materno.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: formulação da questão norteadora, busca na literatura mediante de critérios de elegibilidade, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão.<sup>11</sup>

Ressalta-se que este estudo foi realizado conforme as recomendações do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).<sup>12</sup>

A condução da pesquisa foi direcionada mediante a questão norteadora elaborada com a estratégia PICO, onde “P” corresponde à população do estudo: lactantes com dor associada; “I” à intervenção estudada: estratégias para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno; “C” à comparação com outra intervenção: não aplicável neste estudo; e “O” ao desfecho/outcome: redução da dor relacionada ao aleitamento. Assim, delimitou-se a questão: Quais estratégias têm sido utilizadas para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno?

A busca na literatura ocorreu entre novembro de 2023 e janeiro de 2024. As bases de dados pesquisadas foram: PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). O acesso foi realizado por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com reconhecimento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo acesso se deu por meio do endereço eletrônico: <https://www.periodicos.capes.gov.br>.

Os descritores utilizados foram identificados no *Medical Subject Headings* (MESH): *Breastfeeding, Pain* e *Treatment*. A estratégia de busca se deu por meio do cruzamento dos descritores com o uso do operador booleano AND.

Em relação aos critérios de elegibilidade, os critérios de inclusão definidos foram: artigos completos disponíveis nas bases de dados e publicados nos últimos cinco anos (2019-2023). O recorte temporal foi realizado para assegurar que os resultados sejam baseados em pesquisas recentes e relevantes para as práticas atuais de cuidado materno infantil. Os critérios de exclusão foram: editoriais, resumos, opinião de especialistas, capítulo de livros, revisões, teses, dissertações e monografias. Estudos duplicados foram considerados apenas uma única vez para análise dos dados.

Para auxiliar na seleção dos estudos, empregou-se o software *Rayyan* no gerenciamento da triagem preliminar dos estudos. O *Rayyan* é uma ferramenta avançada de acesso gratuito desenvolvida pelo *Qatar Computing Research Institute*. A partir da leitura dos títulos e resumos por pares, de forma independente, os estudos foram inicialmente selecionados para posterior leitura na íntegra. Após uma leitura criteriosa, foi realizado um consenso para resolver as divergências entre os pesquisadores.

Um instrumento de coleta de dados foi desenvolvido previamente contendo os seguintes itens: título, autores, ano de publicação, periódico, desenho do estudo, nível de evidência, causa da dor associada, estratégias utilizadas para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno e principais resultados do estudo. O banco de dados foi elaborado e armazenado no *Microsoft Word 365*.

Para a análise crítica dos estudos incluídos, foi realizada a classificação do nível de evidência de acordo com o modelo proposto por Polit e Beck (2021), com a seguinte distribuição: nível I - revisão sistemática/meta-análise de Ensaios Controlados Randomizados (ECR); nível II - ECR; nível III - ensaio não randomizado (quase-experimental); nível IV - revisão sistemática de estudos não experimentais; nível V - estudo não experimental/observacional; nível VI - revisão sistemática/meta-análise de estudos qualitativos; nível VII - estudo qualitativo/descriptivo; nível VIII - fonte não relacionada com a pesquisa (evidência interna e opinião de especialistas).<sup>13</sup>

Para interpretação e síntese dos resultados, foi elaborado um quadro-síntese a partir

dos artigos selecionados de acordo com as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, país de publicação, desenho do estudo, nível de evidência, causa da dor associada, estratégia utilizada para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno e principais resultados dos estudos.

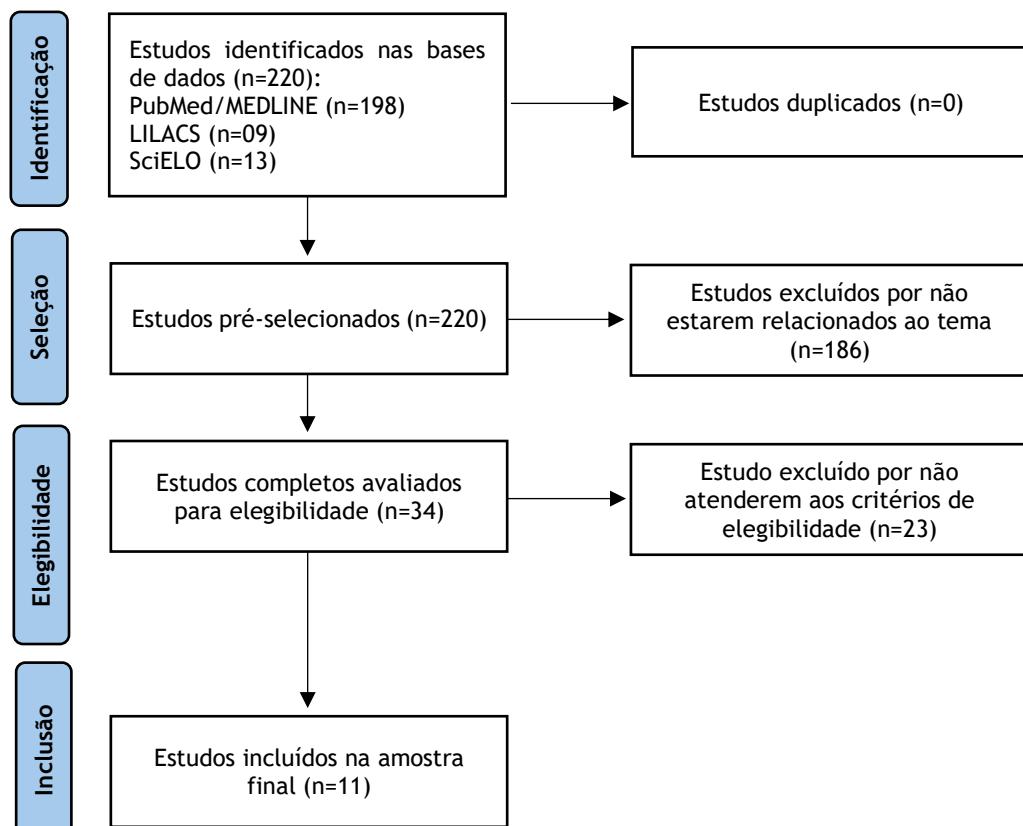
Os dados foram analisados de forma indutiva e os resultados da revisão foram apresentados em formato de diagrama, tabela e quadro para melhor visualização.

Dado que se configura como uma investigação conduzida com base em informações divulgadas na literatura e não envolve pesquisas ou documentos sujeitos à confidencialidade ética, a avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no presente estudo, foi dispensada.

## RESULTADOS

Foram identificados 220 artigos, sendo 198 na PubMed/MEDLINE, nove na LILACS e 13 na SciELO. Destes, apenas 11 atenderam aos critérios de inclusão do estudo, conforme apresenta a Figura 1, elaborada de acordo com as recomendações do fluxograma PRISMA 2020.

**Figura 1**- Síntese do processo de seleção dos estudos. Santa Cruz, RN, Brasil, 2024.



Em relação à caracterização dos estudos, a maioria dos estudos foi publicada em 2023, com quatro artigos (36,3%). Em 2019, três estudos (27,2%) foram identificados. Nos anos de 2022 e 2021, houve duas publicações (18,1%) em cada ano. O país com maior número de publicações foi a China com seis estudos (54,5%), seguido de Taiwan, Coreia do Sul, Tailândia, Egito e Portugal com uma publicação cada (9,0%).

O desenho de estudo que prevaleceu na amostra foi o ensaio clínico controlado randomizado (36,3%), consequentemente, o nível de evidência mais frequente foi o nível II. Os estudos de caso-controle e relato de caso apresentaram-se como desenho de dois estudos cada (18,1%). Os quase-experimentais, observacionais e série de casos foram identificados na amostra com um estudo cada (9,0%).

No Quadro 1 foi apresentada a síntese dos resultados, conforme autores, ano, país de publicação, desenho do estudo, nível de evidência, causa da dor associada, estratégia utilizada para o manejo da dor relacionada ao aleitamento materno e principais resultados dos estudos.

**Quadro 1 - Síntese dos resultados da revisão integrativa. Santa Cruz, RN, Brasil, 2024.**

Autores, ano e país	Desenho do estudo e NE <sup>†</sup>	Causa da dor associada	Estratégia de manejo da dor	Principais resultados
Lin et al. 2023 (Taiwan) <sup>14</sup>	Ensaio clínico controlado randomizado/II	Ingurgitamento mamário	Ultrassom terapêutico, educação e massagem	As intervenções podem ser benéficas para mulheres lactantes com sintomas mamários. Contudo, o efeito do ultrassom não demonstrou vantagem significativa em comparação ao ultrassom simulado. As intervenções combinadas podem ser consideradas uma alternativa complementar à monoterapia no tratamento de lactantes com dor.
Choi et al. 2023 (Coreia do Sul) <sup>15</sup>	Ensaio clínico controlado randomizado/II	Ingurgitamento mamário	Massagem de liberação miofascial do peitoral maior	A massagem utilizada demonstrou ser eficaz na redução do ingurgitamento e da dor mamária em lactante, reduzindo a necessidade de suplementação com fórmula e aumentando o seguimento do aleitamento materno. Essa técnica apresenta-se como

				uma intervenção de enfermagem promissora para alívio da dor nesse contexto.
Ye et al. 2023 (China) <sup>16</sup>	Estudo observacional/V	Mastite aguda e abscesso mamário	Decocção <i>Gualou Xiaoyong</i> combinada com a manipulação indolor da lactação	Após o tratamento, as pacientes experimentaram redução significativa no tamanho do nódulo mamário, desaparecimento ou diminuição, normalizando o desconforto da temperatura corporal. Houve também uma diminuição nos marcadores, como leucócitos, neutrófilos, proteína C reativa e procalcitonina. A presença de bactérias no leite é tardia e não houve anormalidades nas ultrassonografias mamárias, exceto em dois pacientes com abscesso mamário, que interromperam a amamentação temporariamente. É importante notar que todos os pacientes acompanharam a amamentação sem reações adversas observadas nos bebês.
Jin et al. 2023 (China) <sup>17</sup>	Relato de caso/VII	Abscesso mamário	Decocção de <i>Gualou Xiaoyong</i> e lactação indolor durante 24 dias	No 2º dia de tratamento, a massa mamária da paciente e a dor foram significativamente reduzidas e a astenia geral melhorou. Todos os sintomas conscientes desapareceram após 3 dias, os abscessos mamários desapareceram após 12 dias de tratamento, as imagens de inflamação desapareceram após 27 dias e as imagens normais de lactação foram restauradas.
Zhang et al. 2022 (China) <sup>18</sup>	Ensaio clínico randomizado, controlado e multicêntrico/II	Abscesso mamário	Uso de <i>Lactobacillus fermentum</i> CECTF716 durante a aspiração com agulha	O uso de <i>Lactobacillus fermentum</i> pode encurtar o tempo de cicatrização em pacientes com abscessos mamários lactacionais.
Munsittikul et al. 2022	Ensaio clínico randomizado/II	Ducto mamário obstruído	Massagem mamária integrada versus	A técnica integrada resolveu o ducto de leite obstruído significativamente mais rápido, com significativamente

(Tailândia) <sup>19</sup>			massagem mamária tradicional	menos dor e com redução significativamente maior no tamanho da massa após a primeira massagem em comparação com a tradicional.
Gao et al. 2021 (China) <sup>20</sup>	Estudo de caso-controle/V	Lesão mamilar sem remissão	Desbridamento mamilar minimamente invasivo	Para pacientes sem melhora após a correção da etiologia do dano no mamilo, desbridamento mamilar em mamilos lactantes com lesão crônica pode criar boas condições para a cicatrização de feridas, especialmente para pacientes com dor óbvia e deposição repetida de leite.
Yao et al. 2021 (China) <sup>21</sup>	Estudo de caso-controle/V	Ductos mamários obstruídos mastite	Terapia sistemática em cinco etapas: terapia a laser, extração de leite elétrica, massagem mamária, compressa fria e úmida e educação da paciente.	O uso da terapia sistemática mostrou-se eficaz na redução da dor mamária, do inchaço e da extensão do endurecimento das mamas. Observou-se uma diferença significativa na resposta clínica entre os grupos avaliados.
Elagamy et al. 2019 (Egito) <sup>22</sup>	Estudo quase-experimental/III	Dor mamária	Lanolina	Os resultados apontam que o leite materno foi mais eficaz na cura de sensibilidade nos mamilos do que a aplicação de lanolina entre mães lactantes pós-parto.
Chen et al. 2019 (China) <sup>23</sup>	Série de casos/V	Abscesso mamário	Drenagem cirúrgica guiado por ultrassonografia	Esse procedimento pode servir como uma alternativa promissora para mulheres com abscesso mamário lactacional que necessitam de intervenção incisiva com alta taxa de cura, tempo de cicatrização relativamente curto, baixa taxa de recorrência, poucas complicações, resultado estético satisfatório e sem interferir na amamentação.
Ferreira et al. 2019 (Portugal) <sup>24</sup>	Relato de caso/VII	Mastite por <i>Candida</i>	Fluconazol	Duas semanas após o início do tratamento, a lactante não apresentou mais sintomas e conseguiu amamentar sem sentir dor.

Fonte: dados da revisão integrativa. <sup>†</sup>Nível de evidência de acordo com Polit e Beck (2021).

## DISCUSSÃO

A análise da literatura identificou uma diversidade de abordagens e refinamentos nos protocolos de tratamento para intercorrências relacionadas à amamentação, destacando o uso de intervenções farmacológicas, não farmacológicas e terapias integradas que têm mostrado benefícios significativos no manejo da dor relacionada ao aleitamento materno. Uma potencialidade deste estudo é a presença predominante de evidências oriundas de pesquisas com alto nível de evidência, como ensaios clínicos controlados, o que confere maior rigor científico aos achados aqui discutidos.

Nota-se que a China tem conduzido um número destaque de pesquisas sobre intervenções para alívio da dor m lactantes, posicionando-se como um importante centro de produção científica sobre a temática.

Com base nos achados apresentados no Quadro 1, realizou-se uma análise comparativa dos aspectos convergentes e divergentes entre os resultados, resultando na identificação de duas categorias temáticas para a discussão dos dados: “estratégias farmacológicas para manejo da dor relacionada ao aleitamento materno” e “estratégias não-farmacológicas para manejo da dor relacionada ao aleitamento materno”.

### **Estratégias farmacológicas para manejo da dor relacionada ao aleitamento materno**

O estudo de Neto et al. (2018), publicado anteriormente a esta revisão, demonstrou que a lanolina HPA apresentou efeitos benéficos no alívio da dor mamar em nutrizes.<sup>25</sup> No entanto, os achados da presente revisão sugerem que o leite materno foi mais eficaz na redução da sensibilidade mamar em comparação com a aplicação de lanolina entre mães lactantes pós-parto. Embora os resultados indiquem um superioridade do leite materno, é importante reconhecer as limitações dos estudos incluídos, como a variação nos métodos de aplicação das intervenções.<sup>22</sup>

O medicamento fluconazol, da classe dos antifúngicos, foi descrito em um relato de caso como eficaz na redução de sintomas e melhora da amamentação com duas semanas de tratamento.<sup>24</sup> Todavia, o uso rotineiro de antifúngicos, especialmente por períodos

prolongados, deve ser abordado com cautela em lactantes que apresentam dor mamilar. Esse tipo de prescrição com ciclos prolongados ainda carece de evidências mais sólidas que justifiquem essa intervenção de forma segura.<sup>26</sup>

#### **Estratégias não-farmacológicas para manejo da dor relacionada ao aleitamento materno**

As estratégias não-farmacológica identificadas demonstraram impacto significativo no manejo da dor, com aumento do conforto e melhoria da qualidade de vida das lactantes durante o período de amamentação. Nos estudos analisados, destacaram-se as massagens mamárias<sup>14-15,19</sup>, a decocção *Gualou Xiaoyong* combinada com a manipulação indolor da lactação<sup>16-17</sup>, uso de *Lactobacillus fermentum* CECTF716 durante a aspiração com agulha<sup>18</sup>, desbridamento mamilar minimamente invasivo<sup>20</sup>, drenagem cirúrgica guiado por ultrassonografia<sup>23</sup>, terapias integradas com laserterapia, extração elétrica e compressas<sup>21</sup> e tratamento com fluconazol.<sup>24</sup>

Dentre as abordagens mais citadas, as massagens mamárias apresentaram-se como significativamente eficazes nos variados estudos. A massagem terapêutica dos seios durante a lactação consiste em movimentos suaves de massagem dos seios em direção à área axilar, que estimula a circulação linfática e sanguínea e facilita a resolução do ducto de leite obstruído.<sup>27</sup>

Todavia, um estudo de ensaio clínico randomizado identificado na amostra aponta que a técnica de massagem integrada resolve o ducto de leite obstruído significativamente mais rápido e com menos dor quando comparada com a técnica tradicional. Esta técnica combina a execução sequencial de vários padrões de massagem diferentes, com rolamento do mamilo e, na etapa final, a imobilização manual da massa mamária e a prensagem suave para efetuar a drenagem da massa de leite acumulada.<sup>19</sup>

Em relação à técnica de massagem, a massagem de liberação miofascial do peitoral maior apresentou-se como uma técnica promissora. Esse método de massagem mamária é realizada liberando o músculo peitoral maior do tecido mamário no tórax, em decúbito dorsal, com massagem bilateral em intervalos de 5 minutos por um total de 30 minutos.<sup>15</sup>

Os tratamentos com base na medicina tradicional chinesa, como a decocção de *Gualou Xiaoyong*, demonstram um enfoque integral, combinando diversas ervas com propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras e reguladoras da circulação sanguínea. O uso é realizado com 400 ML da solução administrada duas vezes ao dia (200 ML por vez).<sup>16</sup> Entretanto, deve-se considerar as lacunas de padronização dessas práticas. Por exemplo, a composição e a dosagem de cada componente podem variar dependendo da região e do praticante, o que pode influenciar nos resultados apresentados.

Em abscessos mamários, o uso de *Lactobacillus fermentum* CECTF716 durante a aspiração com agulha apresentou evidências que pode reduzir o tempo de cicatrização. A taxa de cura em 5 dias do grupo experimental foi significativamente maior ( $p < 0,05$ ). Interessante destacar que nessa intervenção não foram notificadas reações adversas nos lactentes.<sup>18</sup> Em casos mais graves, estudo aponta que a drenagem cirúrgica guiado por ultrassonografia apresenta-se como uma alternativa interessante para mulheres que necessitam de intervenção incisiva.<sup>23</sup>

Em relação à intervenção de desbridamento mamilar minimamente invasivo, o procedimento operatório inicia-se com a desinfecção do mamilo utilizando iodóforo e a anestesia local com lidocaína a 1%. O procedimento é realizado com tesoura oftálmica para remover os tecidos necróticos queratinizados até que o tecido mamilar saudável seja visível.<sup>20</sup> Observa-se que a eficácia do desbridamento mamilar depende da técnica empregada, particularmente da direção e profundidade do desbridamento, para assegurar a continuidade da amamentação exclusiva após compressão e hemostasia.

Os profissionais enfermeiros atuam em desbridamentos instrumentais conservadores, que podem ser realizados à beira do leito ou em ambiente ambulatorial, com o intuito de remover tecido necrótico sem ocasionar dor ou sangramento. Este tipo de procedimento exige competência técnico-científica do enfermeiro, uma vez que utiliza instrumentos cortantes. É imprescindível garantir que toda a assistência do profissional esteja respaldada com aspectos legais vigentes.<sup>28</sup>

As terapias integradas, conduzidas por enfermeiros, consistem na combinação de métodos terapêuticos com objetivos específicos para o manejo da dor. Um estudo de caso-controle realizado em lactantes apresentando ductos mamários obstruídos e mastite evidenciou que a abordagem integrada, incluindo laserterapia, extração de leite com bomba elétrica, massagem mamária, aplicação de compressas com solução de sulfato de magnésio a 33% e educação da paciente, mostrou-se eficaz na redução da dor mamária.<sup>21</sup>

Na revisão de Freitosa et al. (2019), as intervenções incluíam correção da pega associados ao uso de pomadas a base de lanolina, uso leite materno, medicamentos tópicos e orais, porém observou-se que somente houve evidência estatisticamente significante o uso de lanolina.<sup>10</sup> Em contrapartida, na presente revisão, os achados sugerem que o leite materno foi mais eficaz em comparação com a aplicação de lanolina. Isso demonstra que as novas evidências publicadas trazem novas perspectivas em relação à lanolina *versus* o leite materno.

Outro achado relevante do presente estudo é que os dados apontam que as terapias combinadas com múltiplos métodos terapêuticos têm demonstrado resultados importantes na redução da dor relacionada ao aleitamento materno. Esses achados corroboram com a relevância dessas intervenções para a prática clínica, ampliando as possibilidades terapêuticas no manejo da dor relacionada ao aleitamento materno.<sup>29-30</sup> Com isso, recomenda-se que os profissionais enfermeiros considerem as intervenções multidimensionais no desenvolvimento de protocolos clínicos para o manejo da dor no contexto da amamentação.

Em relação às limitações do estudo, o quantitativo de bases de dados consultadas podem ter influenciado na amostra final dos estudos selecionados. Ainda, os dados provenientes de estudos com nível de evidência baixo devem ser interpretados com cautela. Sugere-se para pesquisas futuras o desenvolvimento de estudos que utilizem abordagens metodológicas variadas e correlacionem outras variáveis para melhorar a qualidade da avaliação das intervenções.

Este estudo contribui para o avanço da prática da enfermagem ao apresentar evidências atualizadas sobre as estratégias de manejo da dor relacionada ao aleitamento materno. Esse campo de atuação é majoritariamente assistido por profissionais da enfermagem e a publicação de evidências atuais fornece subsídio para o planejamento de intervenções durante a prática assistencial da enfermagem.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que as estratégias utilizadas no tratamento da dor relacionada ao aleitamento materno são importantes para o sucesso da amamentação. As principais estratégias identificadas foram: massagens mamárias, decocção *Gualou Xiaoyong* combinada com a manipulação indolor da lactação e terapias integradas. Esses achados podem ampliar as possibilidades terapêuticas para os enfermeiros durante a assistência com lactantes com dor relacionada à amamentação.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). How the marketing of formula milk influences our decisions on infant feeding [Internet]. 2022 [cited 2024 jul 20]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240044609>.
2. Cileda M, Paixão S, Cristina A, Goés F, Raso A, Ferreira Leal M. A amamentação sob o olhar das puérperas e as influências do meio sociofamiliar no processo de vinculação mãe-bebê. Contextos Clínicos. [Internet]. 2019 [acesso em 10 de julho 2024];12. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/ctc.2019.123.08>.
3. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Results: Breastfeeding Rates [Internet]. 2023 [cited 2024 jul 10]. Available from: [https://www.cdc.gov/breastfeeding/data/nis\\_data/results.html#print](https://www.cdc.gov/breastfeeding/data/nis_data/results.html#print).
4. Boccolini CS, Lacerda EMA, Bertoni N, Oliveira N, Alves-Santos NH, Farias DR, et al. Trends of breastfeeding indicators in Brazil from 1996 to 2019 and the gaps to achieve the WHO/UNICEF 2030 targets. BMJ Glob Health. [Internet]. 2023 [cited 2024 jul 10];8:e012529. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2023-012529>.

5. Babakazo P, Bosonkie M, Mafuta E, Mvuama N, Mapatano MA. Common breastfeeding problems experienced by lactating mothers during the first six months in Kinshasa. *PLoS One*. [Internet]. 2022 [cited 2024 jul 20];17(10):e0275477. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0275477>.
6. Kent JC, Ashton E, Hardwick CM, Rowan MK, Chia ES, Fairclough KA, et al. Nipple pain in breastfeeding mothers: Incidence, causes and treatments. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. [Internet]. 2015 [cited 2024 jul 15];12(10). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph121012247>.
7. Trafford Z, Jewett S, Swartz A, LeFevre AE, Winch PJ, Colvin CJ, et al. Reported infant feeding practices and contextual influences on breastfeeding: qualitative interviews with women registered to MomConnect in three South African provinces. *Int Breastfeed J*. [Internet]. 2020 [cited 2024 jul 10];15(81). Available from: <https://doi.org/10.1186/s13006-020-00315-7>.
8. Moore ER, Anderson GC, Bergman N. Early skin-to-skin contact for mothers and their healthy newborn infants. *Cochrane Database Syst Rev*. [Internet]. 2016 [cited 2024 jul 10];11(11):CD003519. Available from: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD003519.pub4>.
9. Bateman A, Katila J, Hofstetter E. Exploring Nurse Responses to Spontaneous Breastfeeding Episodes During Routine Infant Health Checks in Finland: A Multimodal Conversation Analytic Approach. *Health Communication*. [Internet]. 2024 [cited 2024 jul 10];1-14. Available from: <https://doi.org/10.1080/10410236.2024.2367349>.
10. Feitosa DPRA, Moreira LC, Possobon RF, Lodi JC. Tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres que amamentam: revisão integrativa de literatura. *Revista Nursing*. [Internet]. 2019 [acesso em 24 de julho 2024];22(256). Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/download/378/359/697>.

11. Hopia H, Latvala E, Liimatainen L. Reviewing the methodology of an integrative review. *Scand J Caring Sci.* [Internet]. 2016 [cited 2024 jun 17];30(4). Available from: <https://doi.org/10.1111/scs.12327>.
12. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ.* [Internet]. 2021 [cited 2024 jun 05];372(160). <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>.
13. Polit D, Beck C. Lippincott Course Point Enhanced for Polit's Essentials of Nursing Research (10th ed.). Wolters Kluwer Health; 2021.
14. Lin KY, Shao W, Tsai YJ, Yang JF, Wu MH. Physical therapy intervention for breast symptoms in lactating women: a randomized controlled trial. *BMC Pregnancy Childbirth.* [Internet]. 2023 [cited 2024 jun 10];23(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12884-023-06114-2>.
15. Choi WR, Hur MH, Kim YS, Kim JR. A randomized controlled trial of pectoralis major myofascial release massage for breastfeeding mothers: breast pain, engorgement, and newborns' breast milk intake and sleeping patterns. *Korean J Women Health Nurs.* [Internet]. 2023 [cited 2024 mai 10];29(1). Available from: <https://doi.org/10.4069/kjwhn.2023.03.15>.
16. Ye H, Hu D, Zheng H, Yang Y, Lin Y, Liu J, et al. Clinical efficacy of Gualou Xiaoyong Decoction and painless lactation manipulation in treating lactation acute mastitis and breast abscess: An observational study. *Medicine (Baltimore).* [Internet]. 2023 [cited 2024 jul 10];102(34):e34617. Available from: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000034617>.
17. Jin LH, Zheng HL, Lin YX, Yang Y, Liu JL, Li RL, et al. Lactation breast abscess treated with Gualou Xiaoyong decoction and painless lactation manipulation: A case report and review of literature. *World J Clin Cases.* [Internet]. 2023 [cited 2024 jul 10];11(8). Available from: <https://doi.org/10.12998/wjcc.v11.i8.1847>.
18. Zhang Y, Gao Y, Qin J, Li X, Jiang F, Cai Y, et al. Breast microecology improvement using probiotics following needle aspiration in patients with lactational breast abscess: a multi-

center randomized double-blind controlled trial. *Sci Rep.* [Internet]. 2022 [cited 2024 jul 21];12(1). Available from: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-20756-w>.

19. Munsittikul N, Tantaobharse S, Siripattanapipong P, Wutthigate P, Ngerncham S, Yangthara B. Integrated breast massage versus traditional breast massage for treatment of plugged milk duct in lactating women: a randomized controlled trial. *Int Breastfeed J.* [Internet]. 2022 [cited 2024 jul 10];17(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s13006-022-00485-6>.

20. Gao H, Wang J, Ding S, Li Y, Zhang Y, He X. A retrospective analysis of debridement in the treatment of chronic injury of lactating nipples. *Scientific Reports.* [Internet]. 2021 [cited 2024 jun 02];11(1). Available from: <https://doi.org/10.1038/s41598-021-83172-6>.

21. Yao Y, Long T, Pan Y, Li Y, Wu L, Fu B, et al. A Five-step Systematic Therapy for Treating Plugged Ducts and Mastitis in Breastfeeding Women: A Case-Control Study. *Asian Nurs Res.* [Internet]. 2021 [cited 2024 fev 10];15(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.anr.2021.04.001>.

22. Elagamy MAEE, Shahin M, Kamal N, Elkhalek A. Effect of Breast Milk versus Lanolin on Healing of Sore Nipple among Postnatal Lactating Mothers. Original Article *Egyptian Journal of Health Care.* [Internet]. 2019 [cited 2024 jun 12];10(2). Available from: [https://ejhc.journals.ekb.eg/article\\_190751\\_d7821607b5b55922722b4823c8054f1b.pdf](https://ejhc.journals.ekb.eg/article_190751_d7821607b5b55922722b4823c8054f1b.pdf).

23. Chen C, Luo LB, Gao D, Qu R, Guo YM, Huo JL, et al. Surgical drainage of lactational breast abscess with ultrasound-guided Encor vacuum-assisted breast biopsy system. *Breast J.* [Internet]. 2019 [cited 2024 jun 02];25(5). Available from: <https://doi.org/10.1111/tbj.13350>.

24. Ferreira CB, Andrade S. Mastite por Candida em lactante: um relato de caso. *Revista Portuguesa de Clínica Geral.* [Internet]. 2019 [acesso em 20 de junho 2024;35(1). Disponível em: <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v35i1.11907>.

25. Mariani Neto C, de Albuquerque RS, de Souza SC, Giesta RO, Fernandes APS, Mondin B. Comparative Study of the Use of HPA Lanolin and Breast Milk for Treating Pain Associated

with Nipple Trauma. Revista Brasileira De Ginecologia E Obstetricia. [Internet]. 2018 [cited 2024 jun 02];40(11). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30372779/>.

26. Douglas P. Overdiagnosis and overtreatment of nipple and breast candidiasis: A review of the relationship between diagnoses of mammary candidiasis and *Candida albicans* in breastfeeding women. Women's Health. [Internet]. 2021 [cited 2024 jun 02];17. Available from: <https://doi.org/10.1177/17455065211031480>.

27. Woodard GA, Bhatt AA, Knavel EM, Hunt KN. Mastitis and More: A Pictorial Review of the Red, Swollen, and Painful Breast. Journal of Breast Imaging. [Internet]. 2020 [cited 2024 jun 02];3(1). Available from: <https://doi.org/10.1093/jbi/wbaa098>.

28. Bernardino LCS, Santos INB dos, Estrela FM, Soares CFS e, Bina G da M, Reis RP, et al. Evolução de lesão por pressão associada ao desbridamento instrumental conservador pela enfermeira na atenção primária à saúde. Rev Enferma Atual In Derme. [Internet]. 2021 [acesso em 02 de junho 2024];95(34):e-021092. Available from: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1095>.

29. Koukou Z, Theodoridou A, Taousani E, Antonakou A, Panteris E, Papadopoulou SS, Skordou A, Sifakis S. Effectiveness of Non-Pharmacological Methods, Such as Breastfeeding, to Mitigate Pain in NICU Infants. Children (Basel). [Internet]. 2022 [cited 2024 jun 02];9(10). Available from: <https://doi.org/10.3390/children9101568>.

30. Ullsten A, Andreasson M, Eriksson M. State of the Art in Parent-Delivered Pain-Relieving Interventions in Neonatal Care: A Scoping Review. Front Pediatr. [Internet]. 2021 [cited 2024 jun 02];9:651846. Available from: <https://doi.org/10.3389/fped.2021.651846>.